

505. II, 7-7 — Parecer de Fernão Vaz de Sampalo para D. João III sobre a entrega de Safim e Azamor. Vila da Torre, 1534, Novembro, 15. — *Papel. 2 folhas. Bom estado. Cópia junta.*

Sennhor

Recebi hũa carta de Vossa Alteza na quoaal sse continhão as cousas seguintes.

*Primeyramente* que pollo cerquo que o xerife asentara com todo seu gramde poder sobre a cidade de Çafy e a grande despesa que Vossa Alteza em ha socorrer fizera e asy no ssostimento dos mayns lugares dalem e outras muytas armadas que de continuo Vossa Alteza fazia que compriam a seu serviço e estaado que por serem de muyto grandes despesas a que a ffazemda de Vossa Alteza nom podia soprir se seria mais seu serviço que a dita cidade de Çafy e asy Azamor de todo as deixasse ou sse se fariam nelas fortalezas roqeyras porque semdo algũas vezes cerçadas pelo dito xerife por serem remotas destes seus reynos e de muyto maas desembarcações e no ymverno nam poderem ser ssocorridas e no veram Azamor o nam podia ser pelo que avemdo se de manter de necesydade comvynha ther nelas ssempre tamta jemte quanta pera ssua defesam comprya ho que era muyto gramde despesa e grande trabalho de seus naturaes e vassallos que em isso o servissem. *E* por outra parte grande pejo aver sse de leixar ho que el rey seu pay que ssamta gloria aja ganhara com fundamento de se poder seguir grande serviço de Deus Nosso Senhor e acrecentamento de ssua samcta fee naquelas partes. *E* que deixamdo as ho dito xerife ficarya senhor da terra da Duquela e se faria tão poderoso que seria muito pera temer ao diamte. *E* avemdo sse de fazer fortalezas roqueyras não podia ser sem muyto grande despesa porque avemdo de ficar fortes como comvinha se não podiam fazer com

menos de cem mill cruzados afora a defesam dellas e que sendo cerquadas de necessidade s'aviam de ssocorrer.

E que avendo outrosy respeyto ha conquista que ha mouros desejava fazer naquellas partes damdo lhe Deus Nosso Senhor tempo opporuno pera isso tanto que sua fazemda a elo lhe dese lugar e por ser cousa que tanto a seu serviço e real estado tocava que Vossa Alteza com grande consideração (1 v.) e conselho de pessoas de quem ho devia tomar queria saber o que em esto devia fazer. E que damdo lhe Deus tempo conveniente pera se a guera a mouros fazer per homde seria milhor e mais comvinhavel de se começar se polas partes das ditas cidades se polo reino de Fez e que eu em todo lhe dissese meu parecer ho que nesto que me asy estprevia devia fazer. E respomdendo Senhor a sua carta e o que Vossa Alteza de mim quer saber digo Senhor que Vossa Alteza em nenhũa maneyra deve leixar as ditas cidades nem querer que outra cousa delas se faça ssoomente que estem e se mantenham da maneyra que as el rey voso pay que sancta gloria aja sempre manteve porque deixamdo se ho que com tanto trabalho se ganhou os mouros ficaram tamanhos senhores que per ellas viram combater os outros lugares dalem e emtrarão no Algarve e em Castella nem menos mandar fazer castelos roqueiros nellas por a certeza que tem de os ssocorrer sendo cerquados.

E ao mais que Vossa Alteza de mim quis saber por homde emtraria prazemdo a Deus avendo de fazer guerra a mouros a esto respomdo e digo Senhor que Vossa Alteza queremdo a fazer prazemdo a Deus deve d'emtrar por Arzilla pelo reyno de Fez por ser terra segura e firme ho que nam he Azamor nem Çafy que sam terras de sserrania e de poucas agoas. E emtramdo por Arzila ficam lhe estes seus regnos e asy os de Castela nas costas de maneira que sua hida per Arzila hee muito mays milhor asy pera se poder milhor daar ssocorros como pera hirem mamtimentos cada vez que for necesario porque emtramdo Vossa Alteza por esta parte meu parecer he que o xerife ha d'acudiir e ficam as cidades de Çafy e Azamor sem nemhũa fadiga e poder se am manter com menos jemte da que agora tem porque de necessidade o dito xerife ha de viir com todo seu exercito a se defemder e nom tera entam tempo pera ofemder a cousa nemhũa e per esta maneira ficara Vossa Alteza passamdo como digo sem tanta despesa nas ditas cidades. (2) E emtamto Senhor Vossa Alteza nom passar se perventura nam tiver tanto per homde se estas cidades posam manter como a seu serviço e real estaado compre meu parecer he que Vossa Alteza se deve servir de seus vassalos como vosso pay e vossos antepassados fizeram porque elles sam tais e tam leaes que o serviram da maneira que Vossa Alteza ouver por seu serviço que ho syrva.

E quanto ao ssocorro que Vossa Alteza me espreve que fez a cidade de Cepta foy muyto bem feyto e me pareceo muyto bem e Vossa Alteza

sobre a defemsam della a vimda de Barba Roxa deve de fazer nisso como a seu serviço compre por ser hũa cidade que a toda christandade tamto importa.

*Beyjo* as mãaos de Vossa Alteza.

*Desta* villa da Torre a xb de Novembro de 1534.

Beyjo as mãos de Vos'Alteza

Fernam Vaz de Sampayo

(*M. L. E.*)